

Um ranking das revistas científicas especializadas em economia regional e urbana

Lúcia Paiva Martins de Sousa
and
Pedro Cosme da Costa Vieira

UM RANKING DAS REVISTAS CIENTÍFICAS ESPECIALIZADAS EM ECONOMIA REGIONAL E URBANA

Lúcia Paiva Martins de Sousa
Escola Superior de Tecnologia de Viseu
Campus Politécnico
3504-510 VISEU
E-mail: lsousa@mat.estv.ipv.pt

Pedro Cosme da Costa Vieira
Faculdade de Economia do Porto
R. Dr. Roberto Frias, n/s
4200-464 PORTO
E-mail: pcosme@fep.up.pt

Resumo: Sendo que há necessidade de conhecer a qualidade relativa das “revistas internacionais com avaliação” especializadas em economia regional e urbana, na literatura não existe tal listagem. Para colmatar esta lacuna, apresentamos neste trabalho uma hierarquização e uma classificação das 39 revistas cobertas pela base de dados bibliográfica *ISI Web of Knowledge* que têm no nome a palavra “*Regional*” ou “*Urban*” ou que pertencem a “*Urban Studies*”. Concluimos que a revista *Journal of Urban Economics* é a que tem maior índice de qualidade (0.058) que, apesar de ser relativamente muito elevado, é bastante menor que o índice de qualidade das revistas generalistas de topo que publicam artigos nesta área, *i.e.* a *American Economic Review* (0.194), a *Econometrica* (0.169) e o *Journal of Business and Economic Statistics* (0.118).

Palavras Chave: Economia regional e urbana, *Ranking* de revistas científicas

1. Introdução

Quando um investigador em economia regional e estudos urbanos pretende submeter o seu trabalho científico a uma publicação de circulação internacional, a primeira dificuldade que tem está na identificação da revista mais adequada. E isto porque a maioria dos trabalhos

científicos não têm o padrão de qualidade exigido pelas revistas que são melhor conhecidas, como por exemplo o *Journal of Urban Economics*. Nem se esperaria tal coisa.

Por outro lado, em situações competitivas em que é necessário comparar currículos de candidatos a uma posição ou fonte de financiamento, nem sempre será suficiente classificar as revistas apenas em “revistas internacionais com avaliação anónima”, “revistas locais com avaliação anónima” e “revistas sem avaliação”. Isto porque e reduzindo a análise apenas às “revistas internacionais com avaliação anónima”, os padrões editoriais são muito variáveis, não sendo humanamente possível conhece-los todos com a profundidade necessária para fazer intuitivamente uma classificação consistente da qualidade média dos artigos publicados em cada um dessas revistas.

Finalmente, as revistas especializadas em economia regional e urbana estão classificadas nas bases de dados bibliográficas em sub-disciplinas diversas. Por exemplo, na base de dados bibliográfica *ISI Web of Knowledge*, há revistas classificadas como “*Economics*” (e.g., *Journal of Urban Economics*), “*Environmental Studies*” (e.g., *Annals of Regional Science*), “*Geography*” (e.g., *Papers in Regional Science*), “*Planning & Development*” (e.g., *Journal of Regional Science*) e “*Urban Studies*” (e.g., *Journal of Urban Affairs*).

Pelo menos por estas três razões, pensamos que este trabalho terá um contributo positiva para a ciência ao permitir que a generalidade dos investigadores possa diminuir o esforço despendido na selecção da publicação mais adequada a submeter o seu trabalho científico, libertando tempo para a investigação propriamente dita. Por outro lado, também permitirá uma mais eficiente avaliação do mérito dos projectos de investigação e dos candidatos, logo uma mais eficiente afectação dos recursos escassos dedicados à investigação científica.

A hierarquização das revistas científicas da área de economia, *i.e.* a construção de *rankings*, tem início nos anos 1970 com Moore (1972) que conta as vezes que artigos do passado são citados nos artigos publicados no presente e com Hawkins *et al.* (1973) que pergunta a opinião a investigadores da área. Este tipo de trabalhos teve grande desenvolvimento de que Laband e Piette (1994) são uma boa revisão da literatura. Recentemente, Barrett, Olia e von Bailey (2000) fazem um estudo das sub-disciplinas da economia considerando os códigos *JEL*. No entanto, no código “*R*” que abarca os temas da economia regional e urbana apenas consideram nove revistas especializadas (*Journal of Urban Economics*: 100; *Journal of Regional Science*: 39.4; *Urban Studies*: 18.3; *Regional Science and Urban Economics*: 15.4;

Land Economics: 12.8, *Regional Studies*: 7; *International Regional Science Review*: 3 e *Annals of Regional Science*: 1.9).

Apesar da posição das revistas nos rankings ter bastante variabilidade, Vieira (2004), e não explicar mais de 15.5% da variabilidade da qualidade dos artigos publicados, Vieira (2005:6), não deixam de ser um indicativo da qualidade média dos artigos publicados em cada revista, David e Sophocleus (1985).

A metodologia que utilizamos na hierarquização das “revistas internacionais com avaliação” segue o procedimento de Vieira (2005). Assim, consideramos apenas as revistas que fazem parte da base de dados bibliográfica *ISI Web of Knowledge* e têm artigos publicados entre os anos de 1986 e 1996, inclusive. Acrescentamos a título informativo as revistas que são listadas na *AEA EconLit* mas não na *ISI Web of Knowledge* (ver quadro 2).

2. Recolha de dados e estimação da qualidade das revistas

Na metodologia de Vieira (2005) são utilizados os artigos referenciados na base de dados bibliográfica *ISI Web of Knowledge - Journal Citation Reports*. Esta base de dados cobre 1712 revistas, sendo que 172 revistas são consideradas na disciplina “*Economics*”.

Seleccionamos da referida base de dados todas as revistas que têm no título a palavra “*Regional*” ou “*Urban*” a que acrescentamos as revistas que são classificadas como pertencentes à sub-disciplina “*Urban Studies*”. Resultou a recolha (no *site* da *ISI Web of Knowledge*) em meados de Julho de 2005 de informação sobre 8200 artigos publicados em 39 revistas (ver quadro 1). Os artigos recolhidos têm em média 1.54 autores, 15.9 páginas e foram citados 6.62 vezes noutros artigos pertencentes a esta mesma base de dados. Do total dos artigos, 20% nunca foram citados e 70% foram citados menos vezes que a média (distribuição enviesada à direita). Acresce uma revista (*European Urban and Regional Studies*) que colocamos na classe B– porque não existe informação referente ao período 1986-1996.

No quadro 2 listamos as revistas cobertas pela base de dados bibliográfica *AEA EconLit* e das quais não temos informação sobre as vezes que os artigos aí publicados são citados (não fazem parte da *ISI Web of Knowledge*). Sendo que a *ISI Web of Knowledge* é mais selectiva que a *AEA EconLit* é de aceitar que as revistas referenciadas apenas nesta última base de dados estejam numa posição hierárquica inferior. Baseados nesta conjectura, classificamo-las como C+.

A medida de qualidade utilizada na hierarquização das revistas é o número médio de vezes por ano que cada página escrita por um só autor é citada em publicações da base de dados *ISI Web of Knowledge* (ver expressão 1). Quer isto dizer que é número médio de vezes que cada artigo é citado desde o instante da publicação e depois corrigido esse valor pelo número médio de páginas, de co-autores e do tempo decorrido desde a publicação para cada artigos publicado em cada revista. Em termos formais, relativamente à revista j , sendo $\bar{c}_j, \bar{a}_j, \bar{p}_j$ e \bar{t}_j o número médio de vezes que um artigo é citado, o número médio de autores, o número médio de páginas e o tempo médio que decorreu entre a publicação dos artigos e a data em que se mediu c_j , respectivamente, então a medida de qualidade da revista j vem dada por (ver a estimação dos parâmetros da função em Vieira, 2005):

$$g(j) = \frac{\bar{c}_j}{\bar{a}_j^{0,237} \cdot \bar{p}_j^{1,012} \cdot \bar{t}_j} \quad (1)$$

Utilizamos como estimativas dos parâmetros do modelo (1) os valores calculados por Vieira (2005) pelo método de *Bootstrapping*. Adoptamos estas estimativas porque este autor usa uma amostra de revistas e de artigos bastante maior (cerca de 60000 artigos) que a nossa (8200 artigos). Sendo que grande parte das revistas da nossa amostra estão também na amostra que este autor utiliza, achamos indicado usar as suas estimativas porque terão menor erro.

Sobre a forma de agregar e comparar artigos de classes diferentes, ver Vieira (2005).

3. Conclusão

Com base na informação sobre os artigos, observa-se que existe uma grande variabilidade entre a revista com maior e menor impacto médio, o *Journal of Urban Economics*, $g = 0.058$ e o *Canadian Journal of Regional Science*, $g = 0.005$ (pela leitura dos títulos dos artigos publicados, maioritariamente o *Land Economics* e o *Urban Lawyer* não publicam temas de economia regional e urbana). No entanto, mesmo o jornal com maior impacto está numa posição bastante inferior à das “grandes revistas” generalistas que também publicam artigos nos temas regionais e urbanos. Por exemplo, retira-se de Vieira (2005) que a *American Economic Review* tem $g = 0.194$, a *Econometrica* tem $g = 0.169$ e o *Journal of Business and Economic Statistics* tem $g = 0.118$. Assim sendo, nenhuma revista especializada em Economia Regional e Urbana pertence à classe A (em que teria que ter um g maior ou igual a 0.100).

Bibliografia

- Barrett, C. B., A. Olin e D. Von Bailey (2000) “Subdiscipline-specific journal rankings: whither Applied Economics?”, *Applied Economics*, 32, 239 - 52.
- David N. L. e J. P. Sophocleus (1985) “Revealed preference for economics journals: Citations as dollar votes”, *Public Choice*, 46, 317-23.
- Hawkins, R. G., L. S. Ritter e I. Walter (1973) “What Economists Think of Their Journals”, *Journal of Political Economy*, 81, 1017-32.
- Laband, D. e M. Piette (1994) “The Relative Impact of Economic Journals”, *Journal of Economic Literature*, 32, 640-66.
- Moore, W. J. (1972) “The relative quality of economics journals: A suggested rating system”, *Western Economic Journal*, 10, 156-69.
- Vieira, P. C. C. (2004), “Statistical variability of top ranking economics journals impact”, *Applied Economics Letters*, 11, 945-948.
- Vieira, P. C. C. (2005), “A new economic journals’ ranking that takes into account the number of pages and co-authors”, *FEP working papers*, 189, pp. 1-16.

Quadro 1 – Revistas indexadas na *ISI Web of Knowledge*

Nome da revista	Citac.	Pag.	Aut.	g	Rk	Classe
LAND ECONOMICS	12,04	11,81	1,81	0,060	1	B+
J OF URBAN ECONOMICS	11,60	17,15	1,56	0,058	2	B+
J OF THE AMERICAN PLANNING ASSOCIATION	9,91	10,77	1,49	0,056	3	B+
REGIONAL STUDIES	9,59	11,49	1,68	0,050	4	B+
URBAN STUDIES	8,62	15,60	1,45	0,049	5	B+
INTERN REGIONAL SCIENCE REVIEW	6,99	14,38	1,44	0,045	6	B+
J OF PLANNING EDUCATION AND RESEARCH	7,44	11,48	1,30	0,043	7	B+
INTERN J OF URBAN AND REGIONAL RESEARCH	10,65	17,10	1,35	0,040	8	B+
J OF URBAN AFFAIRS	5,87	15,56	1,36	0,035	9	B
URBAN AFFAIRS REVIEW	8,31	20,88	1,47	0,033	10	B
ECONOMIC DEVELOPMENT QUARTERLY	4,79	12,25	1,56	0,033	11	B
J OF CONTEMPORARY ETHNOGRAPHY	8,87	24,75	1,32	0,032	12	B
HOUSING POLICY DEBATE	13,12	31,98	1,40	0,032	13	B
LANDSCAPE AND URBAN PLANNING	4,03	11,35	1,72	0,032	14	B
URBAN & SOCIAL CHANGE REVIEW	2,80	5,80	1,60	0,031	15	B
J OF REGIONAL SCIENCE	8,42	16,31	1,69	0,031	16	B
HOUSING STUDIES	6,58	18,88	1,52	0,030	17	B
URBAN GEOGRAPHY	7,39	16,75	1,36	0,030	18	B
REGIONAL SCIENCE AND URBAN ECONOMICS	9,23	18,64	1,67	0,030	19	B
PAPERS OF THE REGIONAL SCIENCE ASSOC	4,87	13,67	1,64	0,023	20	B
PAPERS IN REGIONAL SCIENCE	7,44	19,24	1,88	0,023	21	B
J OF REAL ESTATE FINANCE AND ECONOMICS	4,87	14,92	2,05	0,022	22	B
J OF THE AM REAL ESTATE & URBAN ECON ASS	7,09	21,42	2,10	0,020	23	B
EDUCATION AND URBAN SOCIETY	3,52	14,46	1,47	0,016	24	B-
CITIES	2,12	8,97	1,44	0,016	25	B-
J OF HOUSING ECONOMICS	4,67	20,88	1,88	0,013	26	B-
ENVIRONMENT AND URBANIZATION	3,76	14,47	1,31	0,012	27	B-
URBAN LIFE	4,74	26,68	1,26	0,011	28	B-
URBAN EDUCATION	2,35	17,69	1,71	0,011	29	B-
ANNALS OF REGIONAL SCIENCE	3,74	15,41	1,63	0,011	30	B-
URBAN HISTORY REVIEW	1,75	12,81	1,17	0,009	31	B-
J OF URBAN PLANNING AND DEVELOP-ASCE	2,09	13,72	1,89	0,008	32	B-
J OF URBAN HISTORY	3,04	26,95	1,11	0,008	33	B-
J OF ARCHIT AND PLANNING RESEARCH	1,88	14,27	1,37	0,006	34	B-
J OF URBAN TECHNOLOGY	1,41	15,63	1,50	0,006	35	B-
HABITAT INTERNATIONAL	1,13	11,64	1,26	0,005	36	B-
CANADIAN J OF REGIONAL SCIENCE	1,69	17,24	1,32	0,005	37	B-
URBAN LAWYER	1,66	27,72	1,55	0,004	38	B-
URBAN LAW AND POLICY	0,35	18,31	1,20	0,001	39	B-
EUROPEAN URBAN AND REGIONAL STUDIES					40	B-

Quadro 2 – Revistas indexadas na *AEA EconLit* e não na *ISI Web of Knowledge*

Nome da revista	Classe
AMERICAN REAL ESTATE AND URBAN ECONOMICS ASS JOURNAL	C+
AUSTRALASIAN JOURNAL OF REGIONAL STUDIES	C+
BROOKINGS–WHARTON PAPERS ON URBAN AFFAIRS	C+
ENTREPRENEURSHIP AND REGIONAL DEVELOPMENT	C+
JAHRBUCH FÜR REGIONALWISSENSCHAFT/REVIEW OF REGIONAL RES	C+
JOURNAL OF REGIONAL ANALYSIS AND POLICY	C+
JOURNAL OF THE AMER REAL ESTATE AND URBAN ECONOMICS ASS	C+
RÉGION ET DÉVELOPPEMENT	C+
REGIONAL AND SECTORAL ECONOMIC STUDIES	C+
REGIONAL SCIENCE PERSPECTIVES	C+
REVIEW OF REGIONAL STUDIES	C+
REVIEW OF URBAN AND REGIONAL DEVELOPMENT STUDIES	C+
REVUE D'ECONOMIE REGIONALE ET URBAINE	C+
SCIENZE REGIONALI/ITALIAN JOURNAL OF REGIONAL SCIENCE	C+
STUDIES IN REGIONAL SCIENCE	C+
URBAN PUBLIC ECONOMICS REVIEW/REVISTA DE ECON PÚBL URB	C+

Recent FEP Working Papers

Nº 192	António Almodovar and Maria de Fátima Brandão, <u>Is there any progress in Economics? Some answers from the historians of economic thought</u> , October 2005
Nº 191	Maria de Fátima Rocha Brandão and Aurora A.C. Teixeira, <u>Crime without punishment: An update review of the determinants of cheating among university students</u> , October 2005
Nº 190	Joao Correia-da-Silva and Carlos Hervés-Beloso, <u>Subjective Expectations Equilibrium in Economies with Uncertain Delivery</u> , October 2005
Nº 189	Pedro Cosme da Costa Vieira, <u>A new economic journals' ranking that takes into account the number of pages and co-authors</u> , October 2005
Nº 188	Argentino Pessoa, <u>Foreign direct investment and total factor productivity in OECD countries: evidence from aggregate data</u> , September 2005
Nº 187	Ana Teresa Tavares and Aurora A. C. Teixeira, <u>Human Capital Intensity in Technology-Based Firms Located in Portugal: Do Foreign Multinationals Make a Difference?</u> , August 2005
Nº 186	Jorge M. S. Valente, <u>Beam search algorithms for the single machine total weighted tardiness scheduling problem with sequence-dependent setups</u> , August 2005
Nº 185	Sofia Castro and João Correia-da-Silva, <u>Past expectations as a determinant of present prices – hysteresis in a simple economy</u> , July 2005
Nº 184	Carlos F. Alves and Victor Mendes, <u>Institutional Investor Activism: Does the Portfolio Management Skill Matter?</u> , July 2005
Nº 183	Filipe J. Sousa and Luís M. de Castro, <u>Relationship significance: is it sufficiently explained?</u> , July 2005
Nº 182	Alvaro Aguiar and Manuel M. F. Martins, <u>Testing for Asymmetries in the Preferences of the Euro-Area Monetary Policymaker</u> , July 2005
Nº 181	Joana Costa and Aurora A. C. Teixeira, <u>Universities as sources of knowledge for innovation. The case of Technology Intensive Firms in Portugal</u> , July 2005
Nº 180	Ana Margarida Oliveira Brochado and Francisco Vitorino Martins, <u>Democracy and Economic Development: a Fuzzy Classification Approach</u> , July 2005
Nº 179	Mário Alexandre Silva and Aurora A. C. Teixeira, <u>A Model of the Learning Process with Local Knowledge Externalities Illustrated with an Integrated Graphical Framework</u> , June 2005
Nº 178	Leonor Vasconcelos Ferreira, <u>Dinâmica de Rendimentos, Persistência da Pobreza e Políticas Sociais em Portugal</u> , June 2005
Nº 177	Carlos F. Alves and F. Teixeira dos Santos, <u>The Informativeness of Quarterly Financial Reporting: The Portuguese Case</u> , June 2005
Nº 176	Leonor Vasconcelos Ferreira and Adelaide Figueiredo, <u>Welfare Regimes in the UE 15 and in the Enlarged Europe: An exploratory analysis</u> , June 2005
Nº 175	Mário Alexandre Silva and Aurora A. C. Teixeira, <u>Integrated graphical framework accounting for the nature and the speed of the learning process: an application to MNEs strategies of internationalisation of production and R&D investment</u> , May 2005
Nº 174	Ana Paula Africano and Manuela Magalhães, <u>FDI and Trade in Portugal: a gravity analysis</u> , April 2005
Nº 173	Pedro Cosme Costa Vieira, <u>Market equilibrium with search and computational costs</u> , April 2005
Nº 172	Mário Rui Silva and Hermano Rodrigues, <u>Public-Private Partnerships and the Promotion of Collective Entrepreneurship</u> , April 2005

Nº 171	Mário Rui Silva and Hermano Rodrigues, <i>Competitiveness and Public-Private Partnerships: Towards a More Decentralised Policy</i> , April 2005
Nº 170	Óscar Afonso and Álvaro Aguiar, <i>Price-Channel Effects of North-South Trade on the Direction of Technological Knowledge and Wage Inequality</i> , March 2005
Nº 169	Pedro Cosme Costa Vieira, <i>The importance in the papers' impact of the number of pages and of co-authors - an empirical estimation with data from top ranking economic journals</i> , March 2005
Nº 168	Leonor Vasconcelos Ferreira, <i>Social Protection and Chronic Poverty: Portugal and the Southern European Welfare Regime</i> , March 2005
Nº 167	Stephen G. Donald, Natércia Fortuna and Vladas Pipiras, <i>On rank estimation in symmetric matrices: the case of indefinite matrix estimators</i> , February 2005
Nº 166	Pedro Cosme Costa Vieira, <i>Multi Product Market Equilibrium with Sequential Search</i> , February 2005
Nº 165	João Correia-da-Silva and Carlos Hervés-Beloso, <i>Contracts for uncertain delivery</i> , February 2005
Nº 164	Pedro Cosme Costa Vieira, <i>Animals domestication and agriculture as outcomes of collusion</i> , January 2005
Nº 163	Filipe J. Sousa and Luís M. de Castro, <i>The strategic relevance of business relationships: a preliminary assessment</i> , December 2004
Nº 162	Carlos Alves and Victor Mendes, <i>Self-Interest on Mutual Fund Management: Evidence from the Portuguese Market</i> , November 2004
Nº 161	Paulo Guimarães, Octávio Figueiredo and Douglas Woodward, <i>Measuring the Localization of Economic Activity: A Random Utility Approach</i> , October 2004
Nº 160	Ana Teresa Tavares and Stephen Young, <i>Sourcing Patterns of Foreign-owned Multinational Subsidiaries in Europe</i> , October 2004
Nº 159	Cristina Barbot, <i>Low cost carriers, secondary airports and State aid: an economic assessment of the Charleroi affair</i> , October 2004
Nº 158	Sandra Tavares Silva, Aurora A. C. Teixeira and Mário Rui Silva, <i>Economics of the Firm and Economic Growth. An hybrid theoretical framework of analysis</i> , September 2004
Nº 157	Pedro Rui Mazedo Gil, <i>Expected Profitability of Capital under Uncertainty – a Microeconomic Perspective</i> , September 2004
Nº 156	Jorge M. S. Valente, <i>Local and global dominance conditions for the weighted earliness scheduling problem with no idle time</i> , September 2004
Nº 155	João Correia-da-Silva and Carlos Hervés-Beloso, <i>Private Information: Similarity as Compatibility</i> , September 2004
Nº 154	Rui Henrique Alves, <i>Europe: Looking for a New Model</i> , September 2004
Nº 153	Aurora A. C. Teixeira, <i>How has the Portuguese Innovation Capability Evolved? Estimating a time series of the stock of technological knowledge, 1960-2001</i> , September 2004
Nº 152	Aurora A. C. Teixeira, <i>Measuring aggregate human capital in Portugal. An update up to 2001</i> , August 2004
Nº 151	Ana Paula Delgado and Isabel Maria Godinho, <i>The evolution of city size distribution in Portugal: 1864-2001</i> , July 2004
Nº 150	Patrícia Teixeira Lopes and Lúcia Lima Rodrigues, <i>Accounting practices for financial instruments. How far are the Portuguese companies from IAS?</i> , July 2004

Editor: Prof. Aurora Teixeira (ateixeira@fep.up.pt)

Download available at:

<http://www.fep.up.pt/investigacao/workingpapers/workingpapers.htm>

also in <http://ideas.repec.org/PaperSeries.html>

